

Prólogo

31 DE DEZEMBRO

“Resoluções de Ano-Novo”

Estou confiante de que esse vai ser nosso ano. Meu e de Lake.

Os últimos com certeza não foram muito bons para nós. Já faz mais de três anos que meus pais morreram inesperadamente, me deixando totalmente sozinho para cuidar do meu irmão caçula. O fato de Vaughn ter resolvido terminar nosso namoro de dois anos logo após a morte deles também não ajudou. Para completar, acabei tendo de abdicar da minha bolsa de estudos. Abandonar a universidade e voltar para Ypsilanti para me tornar o guardião legal de Caulder foi uma das decisões mais difíceis que já tomei... mas também uma das melhores.

Passei todos os dias do ano seguinte aprendendo a me adaptar. Como me adaptar à mágoa, à ausência de meus pais, a basicamente me tornar um pai e a única fonte de renda de uma família. Recapitulando, acho que eu não teria conseguido nada disso sem Caulder. Ele foi a única coisa que me fez prosseguir.

Nem me lembro da primeira metade do ano passado. Ele só começou para mim em 22 de setembro, o dia em que vi Lake pela primeira vez. Claro, o ano passado terminou sendo tão difícil quanto os anteriores, mas de uma forma completamente diferente. Nunca me senti mais vivo do que quando estava com

ela — mas, considerando nossas circunstâncias, não podíamos ficar juntos. Então acho que não passei tanto tempo assim me sentindo vivo.

Este ano foi melhor, ao seu modo. Teve muita paixão, muito luto, muita recuperação e ainda mais adaptação. Julia faleceu em setembro. Não esperava que a morte dela fosse me afetar tanto assim. Foi quase como perder minha própria mãe mais uma vez.

Sinto saudades da minha mãe. E sinto saudades de Julia. Ainda bem que tenho Lake.

Assim como eu, meu pai adorava escrever. Ele sempre me dizia que escrever seus pensamentos diários era terapêutico para a alma. Talvez uma das razões pelas quais tem sido tão difícil me adaptar nos últimos três anos seja porque não segui o conselho dele. Imaginei que participar de competições de slam algumas vezes ao ano seria “terapia” bastante para mim. Talvez eu estivesse errado. Quero que o próximo ano seja tudo que estou planejando: perfeito. Tendo dito (ou escrito) tudo isso, escrever é minha resolução de Ano-Novo. Mesmo que seja apenas uma palavra por dia, eu vou escrever... vou colocar para fora o que sinto.